

R E V O L U Ç Ã O

Espalha a Revelação Divina, entretanto não olvides ajustar a própria boca ao verbo santificante.

- O -

Encarece a necessidade do silêncio diante do mal, contudo garante os próprios ouvidos contra o assalto das trevas.

- O -

Salienta o valor do trabalho, como base do progresso, mas não relegues as pró-

prias mãos às teias da ociosidade.

- O -

Define os recursos do bem para os companheiros da estrada, no entanto não condenes os próprios olhos aos espinheiros e detritos da marcha.

- O -

Destaca a beleza do perdão, todavia não tisnes a própria alma com o lodo da ofensa.

- O -

Engrandece os talentos da simplicidade e da paz, contudo não te confies às alge-

mas da vaidade e do orgulho.

- O -

Cristo, o divino renovador, endossou, sim, a revolução, mas a revolução espiritual em nós mesmos, expressando movimento regenerador de nossa própria consciência, empresa essa com a qual nos compete adaptar o próprio espírito às bênçãos da Lei de Deus.

- O -

Contempla o Senhor em sua trajetória sublime da Manjedoura até a Cruz e reconhecerás n'Ele, não apenas a palavra e o conselho, mas o exemplo e a lição.

NA SENDA DE ASCENSÃO

O animal caminha para a condição do homem, tanto quanto o homem evolui no encalço do anjo.

- O -

No reino animal, a consciência, à feição de crisálida, movimenta-se em todos os tons do instinto no rumo da inteligência, objetivando a conquista da razão sublimada pelo discernimento.

- O -